O DEUS DE ABRAÃO, DE ISAQUE E DE JACÓ

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

O processo de maturidade

Leitura bíblica: Gn 47:7, 10; Hb 6:1; Cl 1:28-29; Ef 4:14

I. Gênesis 37–45 é um registro do processo de maturidade de Jacó:

A. Em Gênesis 27 vemos um suplantador; no capítulo 37, um homem transformado; e no fim do capítulo 45, uma pessoa madura.

B. Ser transformado é ser mudado metabolicamente em nossa vida natural, ao passo que ser maduro é ser enchido com a vida divina que nos muda – Hb 6:1:

1. O último estágio de transformação é a maturidade, a plenitude de vida:
   a. O propósito eterno de Deus só pode ser cumprido por meio da nossa transformação e maturidade – Gn 1:26; Cl 1:28; 2:19.
   b. Maturidade é uma questão de ter a vida divina infundida em nós repetidas vezes até termos a plenitude de vida – Jo 10:10.
2. Maturidade é uma questão do aumento da capacidade – Sl 4:1:
   a. Maturidade em vida é a totalidade de receber a disciplina do Espírito Santo – Hb 12:5-11.
   b. Os outros podem ver uma pessoa que amadureceu em vida, mas não são capazes de ver a disciplina acumulada do Espírito Santo que aquela pessoa recebeu secretamente, dia após dia, no decorrer dos anos – 2Co 1:8-10; Gn 47:7, 10.
3. Deus usará, soberanamente, pessoas, coisas e eventos para nos esvaziar de tudo que nos encheu e remover toda preocupação a fim de que nossa capacidade de ser enchidos com Deus seja aumentada – Lc 1:53; Mt 5:6.

C. A vida de Jacó revela que tudo que acontece a nós está debaixo da soberania de Deus para nossa transformação e maturidade; nada é acidental:

1. A fim de tornar-se maduro, Jacó primeiramente teve de sofrer a perda de José, o tesouro de seu coração – Gn 37:31-35.
2. Um crente maduro aprendeu que Deus é misericordioso e todo-suficiente para satisfazer suas necessidades em todo tipo de situação – Gn 43:11, 13-14; 17:1; Fp 1:19-21a; 4:11-12; cf. 1Tm 6:6-8.
3. Sua confiança e descanso estão totalmente na misericórdia de seu Deus todo-suficiente, não mais em si mesmo ou em sua habilidade – Rm 9:16.

II. Em Cântico dos Cânticos 6:13, a amada de Cristo, tendo passado por vários estágios de transformação, tornou-se, na maturidade da vida de Cristo, a Sulamita, a reprodução e duplicação de Cristo para corresponder a Ele a fim de se casarem:

A. *Sulamita* é o feminino de *Salomão*, indicando que, na maturidade de vida, ela tornou-se igual a Cristo em vida, natureza, expressão e função para o cumprimento da economia eterna de Deus – Ct 6:13.

B. Em Cântico dos Cânticos 3, a amada alcança um estágio maduro, tornando-se um palanquim e por fim é reconhecida pelo Senhor como Jerusalém – Ct 3:9-10; 6:4:

1. Ela alcança esse estágio pelo quebrantamento de seu homem natural e o subjugar de sua vontade – Ct 3:6; 4:1, 4.
2. Ao viver na ascensão de Cristo como a nova criação em ressurreição, a amada de Cristo torna-se madura nas riquezas da vida de Cristo a fim de tornar-se o edifício de Deus, o santuário de Deus – Ct 6:4.

III. Precisamos experimentar o desenvolvimento da vida e da natureza divinas contidas na semente divina que foi semeada em nós para que tenhamos uma rica entrada no reino eterno – 2Pe 1:1, 4-11:

A. A nós foi dada a fé maravilhosa, igualmente preciosa, e essa fé é uma semente todo-inclusiva – 2Pe 1:1; 1Pe 1:23:
   1. Todas as riquezas divinas estão nessa semente, mas devemos ser diligentes para desenvolvê-las; crescer até a maturidade é desenvolver o que já temos – 2Pe 1:1-8; 3:18.
   2. Ao desenvolver essas virtudes, crescemos em vida e, por fim, alcançaremos a maturidade, seremos cheios de Cristo e estaremos qualificados e equipados para ser reis no reino vindouro – Ef 4:13-15; 2Pe 1:11.
   3. Precisamos ter o desenvolvimento e maturidade plenos partindo da semente da fé, passando pelas raízes da virtude e conhecimento, o tronco do domínio próprio e os ramos de perseverança e piedade, até o florescer e frutificar do amor fraternal e amor – 2Pe 1:5-7.
   4. O desenvolvimento final da natureza divina em nós é amor: ágape, a palavra grega usada no Novo Testamento para o amor divino, que é Deus em Sua natureza – 2Pe 1:7; 1Jo 4:8, 16:
      a. Precisamos deixar que a semente divina da fé que recebemos se desenvolva até sua consumação no amor divino mais nobre – 2Pe 1:5-7.
      b. Quando participamos da natureza divina e crescemos em vida até a maturidade, somos enchidos com Deus como amor e nos tornamos pessoas de amor, até mesmo o próprio amor – Ef 3:19.

B. Devemos ser diligentes em buscar o crescimento, desenvolvimento e maturidade da vida e natureza divinas para uma entrada rica no reino eterno – 2Pe 1:10-11.

IV. O encargo de Paulo no livro de Hebreus era levar os crentes do estágio inicial de salvação até a maturidade – Hb 5:11–6:5:

A. Ser levado à maturidade é ser levado à palavra da justiça a respeito do ministério celestial de Cristo e a maneira da economia de Deus, a palavra que é alimento sólido – Hb 5:12-14; 6:1:
   1. O livro de Hebreus foi escrito para levar os crentes a prosseguirem da boa palavra sobre o ministério terreno de Cristo à palavra da justiça a respeito do ministério celestial de Cristo e assim levá-los à maturidade – Hb 1:3; 4:14-16; 6:20; 7:25; 8:1-2.
   2. A palavra da justiça incorpora o pensamento de retidão e justiça de Deus e tratamentos governamentais para com Seu povo – Hb 5:13.
   3. Justiça é uma questão do reino de Deus; justiça resulta de Deus em Sua administração e está relacionada ao Seu governo e domínio – Mt 6:33; Sl 89:14; 97:2; Is 32:1.

B. O Senhor quer levar-nos à maturidade, mas devemos cooperar com Sua obra graciosa – Hb 6:1:
   1. Precisamos participar com Cristo em Suas conquistas – Hb 1:9; 3:14.
   2. Precisamos ser diligentes para entrar no descanso sabático restante – Hb 4:9, 11.
   3. Precisamos nos achegar ao trono da graça para receber misericórdia e achar graça – Hb 4:16.
   4. Precisamos nos alimentar de alimento sólido para desfrutar Cristo como o Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque – Hb 5:9-10, 14.

V. A meta do ministério de Paulo era apresentar todo homem adulto, maduro, em Cristo para o novo homem – Cl 1:28-29; 3:10-11:

A. A palavra grega traduzida por "maduro" em Colossenses 1:28 também pode ser traduzida para "perfeito", "completo" ou "adulto".

B. O ministério de Paulo era dispensar Cristo aos outros para que fossem perfeitos e completos ao amadurecerem em Cristo até o pleno crescimento.

C. Para o novo homem, precisamos laborar e lutar para apresentar todos os crentes maduros em Cristo, ministrando Cristo como vida a eles a fim de que vivam por Ele e cresçam com Ele até a maturidade – Cl 3:4; 2:19.

D. Nossa meta ao pregar o evangelho aos pecadores e ao ter comunhão com os santos é ministrar Cristo a eles a fim de que amadureçam em vida e sejam apresentados maduros Nele; isso é para o crescimento do novo homem – Cl 3:10-11; Ef 4:13-14.

E. A fim de nos tornar o novo homem em realidade e na prática, precisamos crescer em Cristo em tudo – Ef 4:15-16, 24:
   1. Quando crescermos em Cristo em tudo, não mais seremos tipos diferentes de pessoas; antes, tomaremos Cristo espontaneamente como nossa pessoa e nossa vida – Cl 3:4, 10-11; Ef 3:17.
   2. Quando crescermos em Cristo em tudo a fim de ser um homem maduro, todos seremos um só em Cristo; esse é o novo homem universal para o cumprimento do propósito eterno de Deus – Ef 3:11; 4:13-14, 24; Gn 1:26.

© 2026 Living Stream Ministry